

RESUMO

Este trabalho apresenta algumas reflexões sobre a vida e da obra da artista Tarsila do Amaral. Ao longo da monografia fez-se um paralelo entre a obra de Tarsila do Amaral e a vida pessoal da artista buscando mostrar que ela foi uma mulher de vanguarda. Também foi uma modernista: pintou o Brasil, desrespeitou normas clássicas da pintura tradicional acadêmica, enchendo suas telas de cores fortes e vibrantes. Rompeu e ultrapassou as barreiras do preconceito contra a mulher, mostrando-se decidida e emancipada intelectualmente. Ao lado de outros modernistas, a partir da Semana da Arte Moderna de 1922, foi responsável pela chamada arte “primitiva” com a cara do Brasil, traduzindo em cores vibrantes todas as sombras de um país. Representante do movimento Pau-brasil, Tarsila fez um enfoque da brasilidade, traduzido em seus temas humanos e nacionais. Revelou o Abaporu, de dentro dos seus sonhos para a Antropofagia, criando um momento histórico de grande densidade no modernismo brasileiro. Trabalhou o tema social nas suas pinturas, após ter feito uma viagem à Rússia, onde pode revelar seu lado humano. Utilizou técnicas novas, verdades novas, sem medo a crítica moralista e tradicionalista de sua época. Teve o privilégio de estar em contato com outras manifestações estéticas do período: poemas, manifestos, desempenhos, pinturas, memórias, narrativas em prosa.